

31-jul-25

## Objetivos e Política de Investimento

O objetivo do Fundo é o de alcançar, numa perspetiva de longo prazo, a valorização do capital com vista ao pagamento de pensões visando a maximização do bem-estar futuro dos Participantes que assumam uma perspetiva de valorização das suas poupanças a longo prazo. O Fundo adequa-se a investidores com reduzida tolerância ao risco (perfil de risco baixo).

### Detalhe por Classe de Ativo

	Benchmark	Alocação Central	Limites		Carteira Atual
			Min	Max	
Ações	60% MSCI Europe + 40% MSCI World	0%	0%	10%	2,7%
Taxa Fixa	30% EuroAgg Corp + 70% Euroagg Gov	60%	40%	75%	63,7%
Taxa Variável	BB Euro Floating Rate Note Index	30%	20%	55%	23,1%
Alternativos e Imob	Euribor 6 meses + 1%	10%	5%	15%	10,0%
Liquidez		0%	0%	10%	0,6%

### Rendibilidade

Prazo	Fundo (Líquida)	Fundo (Bruta)	Benchmark	Relativa (Bruta)
YTD	0,86%	1,39%	1,32%	0,08%
Último ano	2,57%	3,51%	3,12%	0,37%
Últimos 3 anos	1,45%	2,36%	1,97%	0,38%
Últimos 5 anos	-0,21%	0,70%	0,08%	0,62%
Últimos 10 anos	0,19%	0,98%	0,74%	0,24%
Desde Jun 2002	1,66%	2,36%	2,44%	-0,07%

(taxas anualizadas para períodos superiores a um ano)

A partir de 3 de julho 2023 o valor da UP é calculado considerando a comissão de gestão total, conforme consta no Regulamento de Gestão. Para os dias anteriores a esta data foi estimado um valor da UP teórico que reflete os resgates de unidades de participação através dos quais era cobrada parte da comissão de gestão.

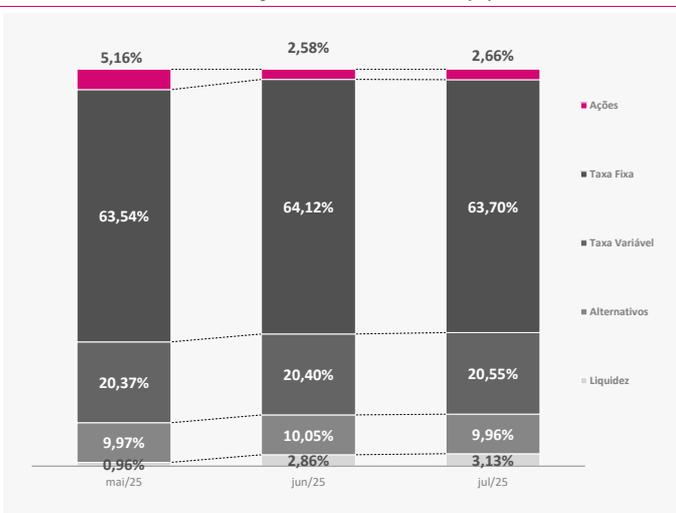
### Evolução do Valor da Unidade de Participação



### Informação sobre o Fundo

Classe de Risco	1	2	3	4	5	6	7
Data de início do benchmark	30 de junho de 2002						
Valor Global do Fundo (classe B)	234 301 103 €						
N.º de Unidades de Participação (classe B)	22 749 944,44						
Valor de Unidade de Participação (classe B)	10,2990 €						
Volatilidade (5 anos)	3,11%						

### Evolução Mensal da Carteira (%)

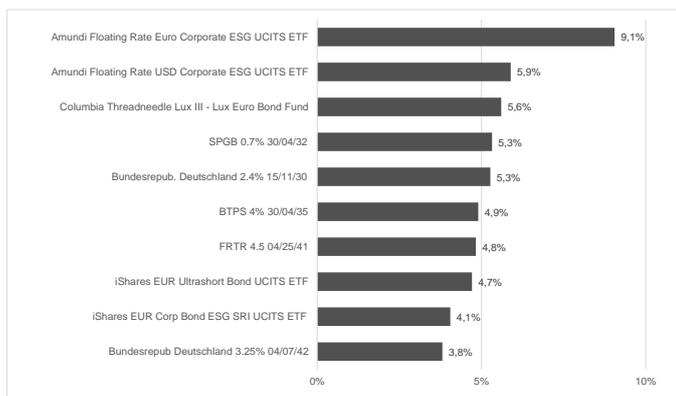


### Comentário de Mercado

A agenda económica de julho foi fortemente influenciada pelas negociações comerciais entre os Estados Unidos e os seus principais parceiros. Durante este período, vários países asiáticos e a União Europeia anunciaram acordos comerciais com os EUA, incluindo reduções tarifárias e compromissos de investimento. Destaca-se o acordo entre os EUA e a União Europeia, que prevê tarifas reduzidas de 15% sobre produtos europeus e um investimento europeu de 600 mil milhões de dólares nos EUA, incluindo o compromisso de compra de energia e equipamento militar. A Zona Euro dá sinais de estabilização, sustentada por um mercado de trabalho resiliente e melhoria no consumo privado. O Índice de Gestores de Compras (PMI) Composto preliminar subiu para 51 em julho, o nível mais alto em 11 meses, refletindo uma expansão moderada da atividade económica, com destaque para o setor dos serviços. A confiança na indústria recupera lentamente, beneficiando de preços de energia mais baixos e das medidas fiscais expansivas da Alemanha, que incluem um fundo de 500 mil milhões de euros para renovação de infraestruturas. Nos Estados Unidos a economia mantém uma resiliência surpreendente, impulsionada pela recuperação da confiança dos consumidores, vendas a retalho estáveis e forte procura nos serviços. O PMI Composto preliminar subiu para 54,6 em julho, o valor mais alto em sete meses, refletindo uma aceleração da atividade económica no início do terceiro trimestre. O pacote fiscal recentemente aprovado deverá reforçar o crescimento, embora persistam fragilidades no setor imobiliário e pressões inflacionistas associadas às tarifas. A inflação na Europa permanece controlada, com o BCE a manter as taxas de juro inalteradas em julho, após quatro cortes consecutivos no primeiro semestre. A taxa de depósitos está atualmente em 2%, e o BCE sinalizou que poderá estar a aproximar-se do fim do ciclo de cortes. Nos Estados Unidos, a Reserva Federal (FED) manteve as taxas entre 4,25% e 4,5%, resistindo à pressão política para iniciar cortes. A incerteza em torno das tarifas e os riscos inflacionistas continuam a adiar o início de um novo ciclo menos restritivo. Os principais índices acionistas apresentaram, no final do mês, um desempenho positivo, com o índice NASDAQ100 a subir 2,38% e o S&P500 a subir 2,17%. Na Europa, o índice Eurostoxx50 subiu 0,31%.

No mercado de obrigações, as yields da dívida pública alemã a 10 anos terminaram o mês nos 2,69%, subindo 8,8 pontos base. As obrigações do tesouro dos EUA a 10 anos subiram 14,6 pontos base, encerrando o mês com uma taxa de 4,37%. O euro desvalorizou-se face ao dólar, terminando o mês com uma cotação de €1,141, apresentando uma descida de 3,16%.

### Principais Títulos na Carteira



### Comentário do Gestor

Em julho, os mercados acionistas globais prolongaram a tendência positiva, com destaque para o mercado norte-americano, cuja valorização foi ampliada pela apreciação do dólar face ao euro. No segmento obrigacionista, destacou-se o bom desempenho da dívida privada da zona euro, tendo a componente de dívida pública sido globalmente penalizada pela subida das yields nos prazos mais longos.

Este enquadramento reflete a manutenção do apetite por risco por parte dos investidores, apesar de persistirem vários fatores de incerteza, nomeadamente o processo de negociação/imposição de tarifas aduaneiras pela administração Trump, manutenção das tensões geopolíticas - conflitos no leste europeu e médio oriente - e os sinais de moderação no mercado laboral dos Estados Unidos. Neste contexto, no mês de julho a valorização do fundo não apresentou alterações significativas, em virtude da ampla exposição no mercado obrigacionista da zona euro.

### Rendibilidades Históricas

- (i) Os dados históricos podem não constituir uma indicação fiável do perfil de risco futuro do Fundo;
- (ii) A classe de risco indicada, é calculada anualmente, com referência a 31 de dezembro de cada ano, não é garantida e pode variar ao longo do tempo;
- (iii) A classe de risco mais baixa não significa que se trate de um investimento isento de risco;
- (iv) As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendimento futuro.

### Outras Informações

O Fundo encontra-se sujeito à supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), onde se encontra registado com o n.º 265.

O Regulamento de Gestão encontra-se disponível em [www.ageaspensoes.pt](http://www.ageaspensoes.pt).

**Entidade Gestora:** Ageas - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., sede Praça Príncipe Perfeito 2, 1990-278 Lisboa. Matrícula / Pessoa Coletiva 503455229. CRC Lisboa. Capital Social 1.200.000 Euros. Registo ASF 3820. [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)

**Depositiário:** Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta, com sede na Praça D. João I, no Porto.

**Auditor:** PricewaterhouseCoopers & Associado - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.